

**PROPOSTA DE RESOLUÇÃO DA PROVA DE MATEMÁTICA B DO ENSINO
SECUNDÁRIO
(CÓDIGO DA PROVA 735) – 1ª FASE – 30 DE JUNHO 2022**

1.

Seja x o número de rolos do tecido TA e y o número de rolos do tecido TB.

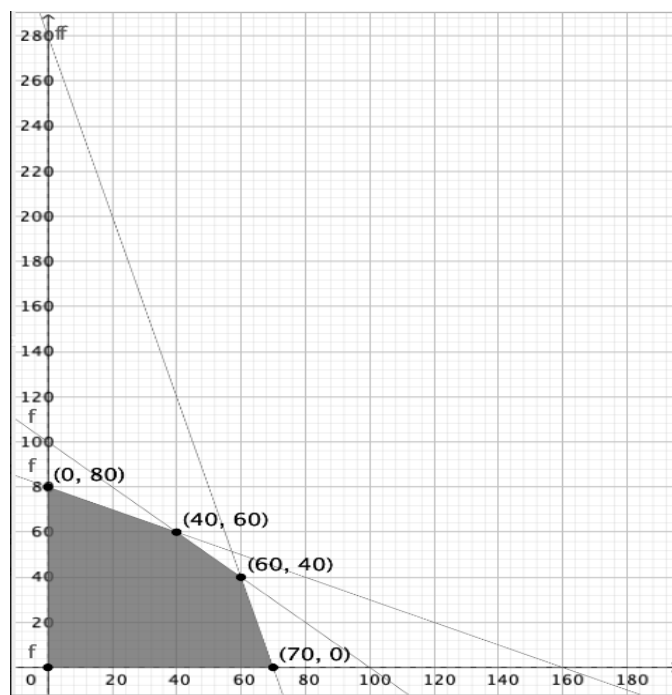
A função objetivo, que se pretende maximizar, é $L(x, y) = 120x + 80y$.

Quanto às restrições, a condição relativa ao tempo de lavagem no tanque é $x + 2y \leq 160$; relativamente ao tempo na banca de coloração é $x + y \leq 100$ e relativamente ao tempo na máquina de acabamento é $4x + y \leq 280$.

Tendo em conta as restrições óbvias $x \geq 0$ e $y \geq 0$ e as mencionadas anteriormente, obtemos o sistema:

$$\begin{cases} x + 2y \leq 160 \\ x + y \leq 100 \\ 4x + y \leq 280 \\ x \geq 0 \\ y \geq 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} y \leq -\frac{1}{2}x + 80 \\ y \leq -x + 100 \\ y \leq -4x + 280 \\ x \geq 0 \\ y \geq 0 \end{cases}$$

Desta forma, a representação gráfica da região admissível referente ao sistema de restrições é:



Calculando o valor da função objetivo nos vértices da região admissível, $A(0,80)$, $B(40,60)$, $C(60,40)$, e $D(70,0)$, averiguamos a solução ótima:

$$L(0,80) = 120 \times 0 + 80 \times 80 = 6400 \text{ euros}$$

$$L(40,60) = 120 \times 40 + 80 \times 60 = 4800 + 4800 = 9600 \text{ euros}$$

$$L(60,40) = 120 \times 60 + 80 \times 40 = 7200 + 3200 = 10400 \text{ euros}$$

$$L(70,0) = 120 \times 70 + 80 \times 0 = 8400 \text{ euros}$$

Desta forma, concluímos que o lucro máximo é 10400 euros, obtido no ponto C.

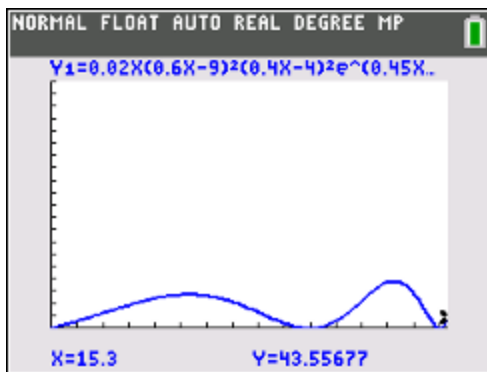
Resposta: Para a empresa obter o lucro total máximo deve produzir 60 rolos do tecido TA e 40 rolos do tecido TB.

2.

2.1.

Atendendo a que a função d nos dá a distância, em linha reta, da Leonor ao ponto de partida, a distância pedida é dada por $d(15,3)$

Calculando, com recurso à calculadora gráfica e fazendo a edição da função tendo em conta o seu domínio obtemos:

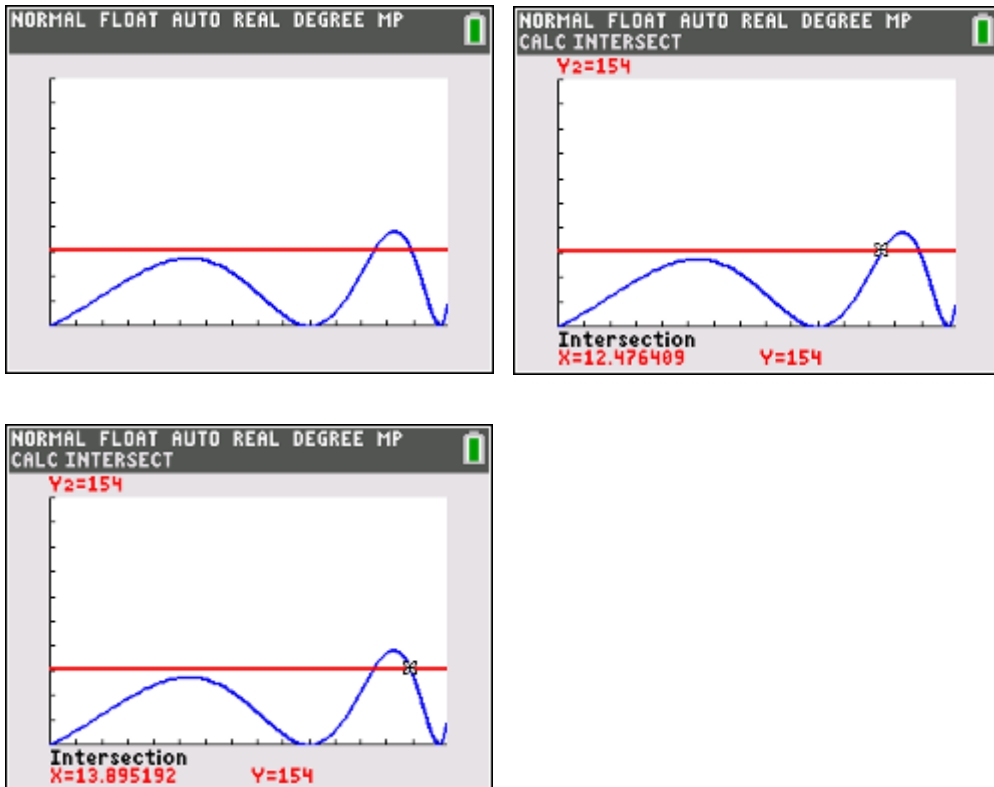


Assim temos $d(15,3) \approx 43,557$

Resposta: A distância pedida é de 43,6 metros.

2.2.

Fazendo, na calculadora, a edição da função d tendo em conta o seu **domínio** e também da reta de equação $y = 154$ obtemos as interseções que nos permitem resolver a inequação $d(t) > 154$:



Sendo assim, fazemos agora: $13,895 - 12,476 = 1,419$ minutos

Convertendo para minutos e segundos obtemos:

$$1,419 = 1 + 0,419$$

$$0,419 \times 60 = 25,14$$

Resposta: A distância foi superior a 154 metros durante, aproximadamente, 1 minuto e 25 segundos.

2.3.

Como se trata de uma taxa de variação instantânea, $V(11) \approx 58,4$ significa que, aos 11 minutos de corrida, a distância, em linha reta, da Leonor ao ponto de partida estava a aumentar à razão aproximada de 58,4 metros por minuto.

3.

3.1.

O número de cartas inclinadas vai diminuindo de 2 em cada fila e o número de cartas horizontais vai diminuindo de 1 unidade.

Então, o número de cartas em cada fila pode ser dado pela expressão

$$c_n = (22 - 2n) + (10 - n) = 32 - 3n \quad \text{com } n \in \{1, 2, 3, \dots, 10\}$$

Verifiquemos agora se a diferença entre cada termo e o anterior é constante:

$$\begin{aligned} c_{n+1} - c_n &= 32 - 3(n+1) - (32 - 3n) \\ &= 32 - 3n - 3 - 32 + 3n = -3 \end{aligned}$$

Então, a sequência é uma progressão aritmética, porque do cálculo anterior resultou uma constante, e a sua razão é -3 tal como se pretendia justificar.

3.2.

Agora a progressão é do mesmo tipo que a anterior só que a começar de “cima” para “baixo”, pelo que o primeiro termo é 2 e a razão é 3.

Estamos, assim, perante uma progressão aritmética em que o 100º termo (correspondente ao nº de cartas da 100ª fila) é dado por $2 + 99 \times 3 = 299$

O número total de cartas é dado por: $\frac{2 + 299}{2} \times 100 = 301 \times 50 = 15050$.

Resposta: Seria necessário utilizar 15050 cartas.

4.

4.1.

A área do terreno é dada por $A(x) = 6x - x^2 = x(6 - x)$ com $0 < x < 6$

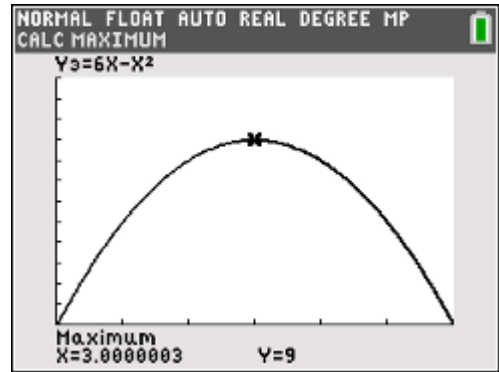
Ora, a área de um retângulo é dada pelo produto das medidas dos seus lados, pelo que, se um lado tem medida x , o outro tem, assim, medida $(6 - x)$ e o perímetro é dado por:

$$P = 2x + 2(6 - x) = 2x + 12 - 2x = 12 \text{ m}$$

Resposta: O perímetro é de 12 metros.

4.2.

A função área é representada graficamente por uma parábola com a concavidade voltada para baixo. A área máxima corresponde à ordenada do vértice. Podemos obter esse valor recorrendo às capacidades da calculadora gráfica:



Resposta: A área máxima é 9 m².

5.

Podemos optar por dois processos de resolução.

1ª Resolução:

A partir do histograma, organizamos os dados na seguinte tabela:

Pesos (em Kg)	Marca da classe (x'_i)	Frequência absoluta (f_i)	$x'_i \times f_i$
[0; 0,5[0,25	3	0,75
[0,5; 1[0,75	14	10,5
[1; 1,5[1,25	8	10
[1,5; 2[1,75	17	29,75
[2; 2,5[2,25	5	11,25
[2,5; 3[2,75	5	13,75
[3; 3,5[3,25	6	19,5
		n = 58	$\sum_{i=1}^7 (x'_i \times f_i) = 95,5$

Concluimos que a média é:

$$\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^7 (x'_i \times f_i)}{n} = \frac{95,5}{58} \approx 1,65 \text{ kg}$$

2ª Resolução:

O item também pode ser resolvido recorrendo às capacidades da calculadora: editamos duas listas, uma com a marca de cada classe, a outra com a respetiva frequência absoluta e calculamos a média:

	A 1	B 2
=		
1	0.25	3
2	0.75	14
3	1.25	8
4	1.75	17
5	2.25	5
6	2.75	5
7	3.25	6

Título	Estatísti...
\bar{x}	1.64655
Σx	95.5
Σx^2	199.125
$s_x := s_{n-...}$	0.857161
$\sigma_x := \sigma_{n...}$	0.849739
n	58.

Resposta: A média é aproximadamente 1,65 Kg.

6.

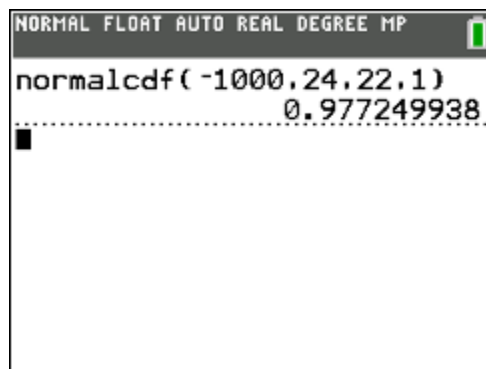
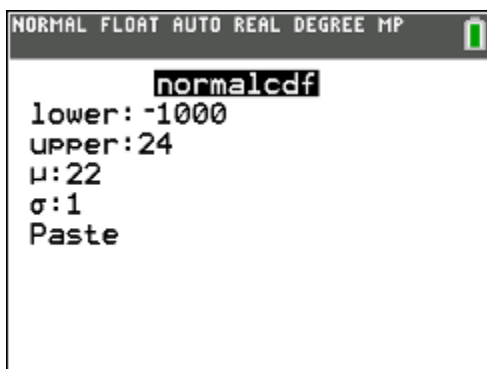
Seja X a variável aleatória «peso de um aluno do 1.º ano tomado ao acaso, em kg» tal que $X \sim N(22,1)$.

Este pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos:

1ª Resolução:

Como o peso da mochila é de 2,4 kg e não deve exceder 10% do peso do corpo, pretende-se determinar a probabilidade de $P(X \leq 24)$.

Recorrendo à calculadora gráfica:



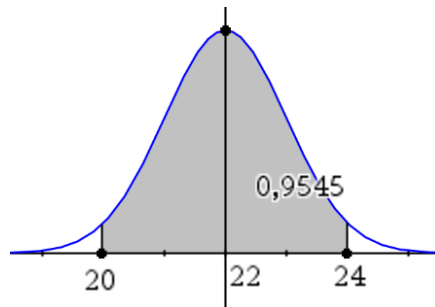
Logo, $P(X \leq 24) \approx 98\%$.

2ª Resolução:

Como o valor médio da distribuição é $\mu = 22$ e o desvio padrão da distribuição é $\sigma = 1$, temos:

$$\mu - 2\sigma = 18 \quad e \quad \mu + 2\sigma = 24$$

Sabemos que $P(\mu - 2\sigma < X < \mu + 2\sigma) \approx 0,9545$, logo $P(20 < X < 24) \approx 0,9545$.



Assim,

$$\text{a probabilidade pedida é } P(X \leq 24) = P(X < 22) + \frac{P(20 < X < 24)}{2} \approx 0,5 + \frac{0,9545}{2} = 0,97725 \approx 98\%$$

Resposta: A probabilidade é, aproximadamente, 98%.

7.

7.1. Este item pode ser resolvido por diferentes processos. Abaixo apresentam-se duas possíveis resoluções:

1ª resolução:

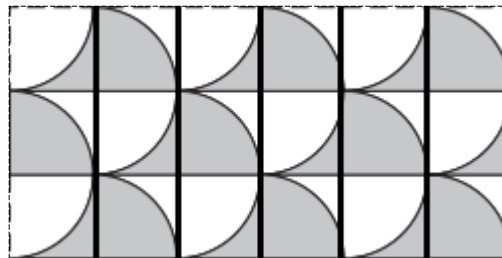
Consideremos a figura 4, dividida por quadrados:



Figura 1



Figura 2



Como o comprimento do raio de cada semicircunferência mede 20 cm, temos que a área de cada um destes quadrados é $A_{\text{quadrado}} = l^2 = 20^2 = 400 \text{ cm}^2$.

A soma da área a sombreado da figura 1 com a área a sombreado da figura 2 corresponde à área de um destes quadrados.

Observando a figura, na sua totalidade, encontramos nove pares destes quadrados. Logo, a área a sombreado é:

$$A_{\text{sombreado}} = 9 \times A_{\text{quadrado}} = 9 \times 400 = 3600 \text{ cm}^2$$

2ª resolução:

Podemos considerar que a figura 4 está decomposta em dezoito quadrados, com 20 cm de lado.

Cada quadrado é composto por um quarto de círculo e uma região complementar.

Podemos observar que existem tantos quadrados com um quarto de círculo sombreado, como quadrados com um quarto de círculo a branco. Existem, também, tantas regiões complementares sombreadas, como regiões complementares a branco.

Deste modo, a área sombreada é metade da área do retângulo que delimita a Figura 5:

$$\frac{60 \times 120}{2} = 3600$$

Assim, a região sombreada tem 3600 cm^2 de área.

Resposta: A área da região sombreada é 3600 cm^2 .

7.2.

Como o raio da semicircunferência é igual a 20 cm, as coordenadas do ponto P são $(20,20)$. Deste modo, o ângulo formado pela reta OP e a parte positiva do eixo das abscissas é igual a 45° .

Rodando o ponto P , -585° em torno do ponto O , no sentido horário, obtemos o seu transformado, digamos Q , de coordenadas $(-\sqrt{800}, 0)$.

Vejamos:

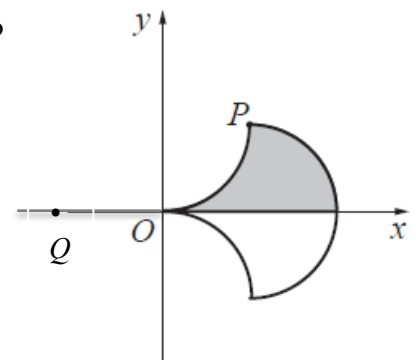
$$-585^\circ = -360^\circ - 225^\circ \text{ (uma volta no sentido horário, mais } 225^\circ \text{ no sentido horário).}$$

Ao rodar o ponto P 360° no sentido horário, este volta à posição inicial, tendo ainda que girar 225° no mesmo sentido.

Ora, $-225^\circ = -180^\circ - 45^\circ$, o que leva o ponto P a rodar até ao semieixo negativo de OX , fazendo com que Q diste de O o mesmo comprimento do segmento $[OP]$, isto é:

$$\overline{OP}^2 = 20^2 + 20^2 \Leftrightarrow \overline{OP}^2 = 400 + 400 \Leftrightarrow \overline{OP}^2 = 800 \Leftrightarrow \overline{OP} = \sqrt{800}$$

Resposta: As coordenadas de Q são $(-\sqrt{800}, 0)$.



8.

8.1.

Seja D o ponto médio de $[BC]$. O segmento $[OD]$ divide o triângulo $[BCO]$ em dois triângulos retângulos geometricamente iguais.

Consideremos o triângulo retângulo $[BDO]$.

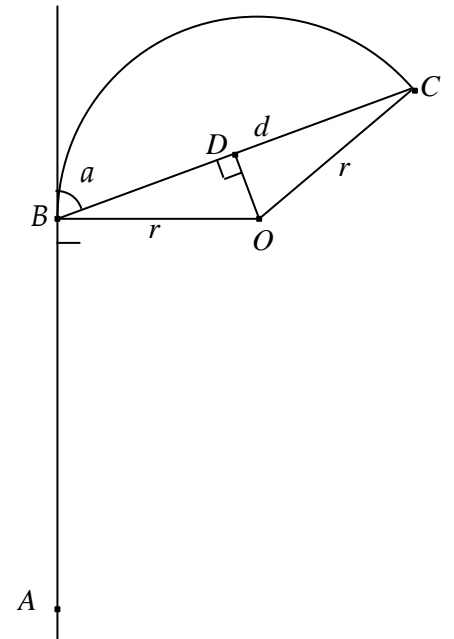
Como a circunferência de centro O é tangente à reta AB no ponto B , temos $O\hat{B}A = 90^\circ$, pelo que $O\hat{B}D = 90^\circ - \alpha$ e $D\hat{O}B = \alpha$.

$$\text{Assim, } \sin \alpha = \frac{\overline{BD}}{\overline{BO}}.$$

Como $\overline{BD} = \frac{d}{2}$ e $\overline{BO} = r$, temos:

$$\sin \alpha = \frac{\frac{d}{2}}{r} \Leftrightarrow r = \frac{\frac{d}{2}}{\sin \alpha}$$

$$\Leftrightarrow r = \frac{d}{2 \sin \alpha} \quad \text{c. q. d.}$$



8.2.

A distância total é dada pela soma do comprimento \overline{AB} com o comprimento do arco de circunferência BC .

Começemos por determinar o valor do ângulo α na situação em que $r = 10$ e $d = 18$:

$$10 = \frac{18}{2 \sin \alpha} \Leftrightarrow \sin \alpha = \frac{18}{2 \times 10} \Leftrightarrow \sin \alpha = 0,9$$

Então $\alpha = \sin^{-1}(0,9) \approx 64,158$, pelo que o ângulo $\sphericalangle CBO = 90 - 64,158 = 25,842^\circ$

Assim, temos que $\sphericalangle BOC = 180 - 2 \times 25,842 = 128,316^\circ$, uma vez que o triângulo $[BOC]$ é isósceles.

Deste modo, o comprimento do arco de circunferência BC é dado por:

$$\frac{128,316 \times \pi \times 10}{180} \approx 22,40$$

Donde, $12 + 22,40 = 34,4$

Resposta: A distância total percorrida foi de 34,4 metros.